

# entre os mais velhos

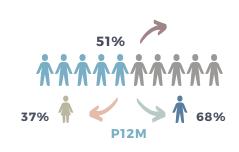
# 65 OU MAIS ANOS

CONSUMOS

INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO GERAL - INPG

PORTUGAL 2016/17

P12M Tomou alguma bebida alcoólica nos últimos 12 meses...



	Algarve	61%
P12M 65-74anos	AM Lisboa	58%
	Açores	55%
	Portugal	51%
	Norte	49%
	Centro	48%
	Alentejo	44%
	Madeira	17%

INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE (INS)

2014 / 201

65-74

75-84

54% / 559

85 + anos 49% / 41%

P30D

Tomou alguma bebida alcoólica nos últimos 30 dias...



P30D 65-74 anos	Algarve	52%
	Açores	51%
	AM Lisboa	49%
	Portugal	44%
	Centro	44%
	Norte	43%
	Alentejo	37%
	Madeira	12%

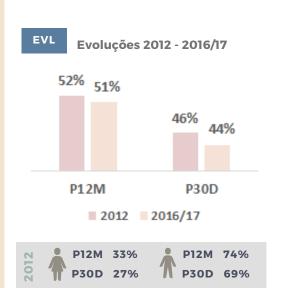
2012 P12M 60% P30D

50%

15-74

2016/17 P12M 58%

**P30D**49%



Segundo o INPG, 8 em cada 10 residentes de 65-74 anos já ingeriram bebidas alcoólicas, 5 em cada 10 consumiram nos últimos 12 meses e 4 em cada 10 nos últimos 30 dias. Algarve, Açores e AM de Lisboa foram as regiões com as maiores prevalências de consumo. Entre 2012 e 2017 observou-se uma tendência de decréscimo tanto das prevalências de consumo recente (P12M) como de consumo atual (P30D). No grupo feminino a evolução foi inversa, contudo, o grupo masculino continua a apresentar prevalências de consumo superiores.

Os dados do INS mostram que o consumo recente tende a diminuir na razão inversa à idade. Neste estudo a P12M no grupo dos 65-74 anos é superior à registada no INPG\*. Entre 2014 e 2019 a tendência foi de aumento nos grupos etários 65-74 e 75-84 anos, já entre os indivíduos de 85+ anos observou-se um decréscimo.

\*O que poderá também estar relacionado com algumas diferenças metodológicas dos estudos.



# entre os mais velhos

# 65 OU MAIS ANOS

### PADRÕES DE CONSUMO

INPG - PORTUGAL 2016/17

Consumo diário / quase diário de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses... TDS

**TOTAL DE INOUIRIDOS** 



	Algarve	40%
ário	Açores	37%
Cons. diário/quase diário 65-74 anos	Norte	36%
ʻqua: Fano	Portugal	34%
ário/ 5-74	AM Lisboa	33%
ıs. di 6	Centro	33%
Cor	Alentejo	30%
	Madeira	4%

INQUÉRITO NACIONAL 2014 / 2019 65-74 75-84 85 + anos

MDIA 173 DIAS 4,7 CL

ANOS

2016/17

**TDS** 

23%

D/OD 20%

Frequência e quantidade média anual nos últimos 12 meses...

CONSUMIDORES 12M

MDIA

**260 DIAS** 

N.º MÉDIO DE DIAS DE **CONSUMO NO ANO** 

3.9 CL

**QUANTIDADE MÉDIA ANUAL DE ÁLCOOL PURO NUM DIA DE CONSUMO** 

Consumo diário / quase diário de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias... D/QD

**TOTAL DE** INQUIRIDOS



Dos que consumiram bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias...

consumiram diariamente / quase diariamente:



70% VINHO



12% CERVEJA



**5**% **ESPIRITUOSAS** 



**UMA OUALOUER** BEBIDA **ALCOÓLICA** 

Contextos e circunstâncias preferenciais de consumo de bebidas alcoólicas... CNTX

CONSUMIDORES **ÚLTIMOS 12M** 

P12M / PREV. CONS. DIÁRIO OU QUASE DIÁRIO 12M

#### Circunstâncias

ALMOÇO 93% / 62%



JANTAR 84% / 48%



## Locais

94% / 64% NA PRÓPRIA CASA



68% / 5% NA CASA DE **OUTRA PESSOA** 



# Companhia





51% / 22% SOZINHO



# entre os mais velhos

# 65 OU MAIS ANOS

INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE (INS)

2014 / 2019

65-74

75-84

85 + anos

N.D.

INPG - PORTUGAL 2016/17

15-74 ANOS

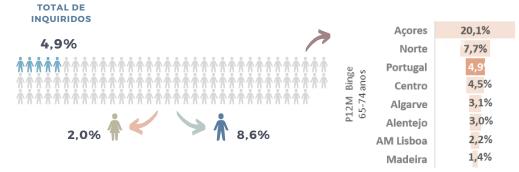
2016/17

**BINGE** 9,7%

**EMBZ** 

5.4%

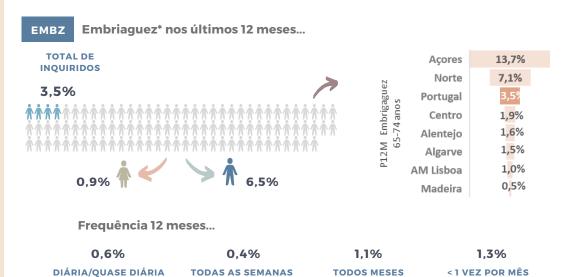
BINGE Consumo binge\* nos últimos 12 meses...



Frequência 12 meses...

1,5% 0,8% 0,8% 1,8%
DIÁRIA/QUASE DIÁRIA TODAS AS SEMANAS TODOS MESES <1 VEZ POR MÊS

<sup>\*</sup> Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.



<sup>\*</sup> Cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

# **2012 BINGE**10,8%

**EMBZ** 5.1%



3 em cada 10 indivíduos na faixa etária 65-74 anos ingeriram bebidas alcoólicas diária / quase diariamente, segundo os dados do INPG. Entre os que bebem, preferem faze-lo às refeições, na própria casa e em contexto familiar, sendo o vinho a bebida preferencial, - 70% tomam vinho diária ou quase diariamente (U30D). Quanto a consumos mais intensivos, 5% terão ingerido bebidas alcoólicas de forma *binge* e 4% embriagaram-se pelo menos uma vez nos últimos 12 meses. Entre 2012 e 2017 a tendência foi de aumento, tanto do consumo *binge*, que quase que duplicou, como das situações de embriaguez, cuja prevalência foi 6 vezes superior.

Já no INS, o consumo diário e o consumo arriscado de bebidas alcoólicas (U12M) tendem a diminuir na razão inversa à idade. Em 2019 houve uma diminuição, face a 2014, do consumo diário em todos os grupos etários. Contudo no que se refere ao consumo arriscado, verificou-se um aumento entre os indivíduos de 65-74 (11% em 2014 para 20% em 2019) e 75-84 anos (8% para 10%).



# entre os mais velhos

# 65 OU MAIS ANOS

## PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO\*

#### CONSUMO NOCIVO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL

INPG - PORTUGAL 2016/17

DEPEND Consumo de risco elevado/nocivo e dependência de bebidas alcoólicas, últimos 12 meses...

TOTAL DE **INOUIRIDOS**  Avaliação através do AUDIT

20 326 indivíduos 23 713 indivíduos 0.3% / 0.2%

Açores 2,8 Norte 2,5 4,4 (UDIT 65-74 anos (%) Portugal 2.1 1.8 3,2 0,0 Algarve Centro 2,2 1,0 Alentejo 1.6 0.3 AM Lisboa 1,1 0,2 Madeira 0,5 0,0

Risco elevado Dependência

Consumo Nocivo / Dependência

2012

ANOS

2016/17

CONS.

NOCIVO

2 8%

DEPEND.

0,8%

CONS NOCIVO 2.7%

DEPEND. 0.3%

NOVOS UT. 2019

3 416

2020

2 455

READM.

1 050



Em Portugal, a prevalência de consumo de risco elevado/nocivo foi de 2,1% e a de dependência alcoólica de 1,8% entre os residentes com 65 ou mais anos. Mais do dobro no que toca à dependência alcoólica em comparação com a população em geral (15-74 anos), contudo, no que se refere ao consumo nocivo este grupo apresenta prevalências inferiores.

Entre 2012 e 2016/17, no grupo dos indivíduos de 65-74 anos houve um agravamento quer da prevalência de consumo de risco elevado/nocivo quer da de dependência alcoólica. O grupo masculino foi o que mais contribuiu para estes aumentos.

#### UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO

**TRAT** Total de utentes em tratamento no ano por problemas ligados ao consumo de álcool...

Ambulatório (Portugal Continental) 2019 / 2020 1 471 1 436 **UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO DO TOTAL DE UTENTES NO ANO** 11% 11% (TODAS AS IDADES) DOS QUAIS, INICIARAM TRATAMENTO NO ANO: 226 139 **NOVOS UTENTES NOVOS UTENTES** 84 69 **READMITIDOS READMITIDOS** 

\*Nos indicadores indiretos no âmbito dos problemas relacionados com o consumo optou-se por apresentar dados dos dois últimos anos (2019 e 2020), dado que 2020 foi um ano atípico, em que devido à Covid-19 foram implementadas várias medidas no contexto de controlo da pandemia que poderão ter influenciado de alguma forma a acessibilidade aos serviços.



# entre os mais velhos

# 65 OU MAIS ANOS

TOTAL
UTENTES
(TODAS
AS IDADES)

> UA/UD 2019

1 138

**2020** 477

**CT** 2019

2019 / 2020 1 471 UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO\* 1 436

#### CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

65 -69 58% / 59% 70 - 74 28% / 28% > 75 anos 14% / 13% 82% / 81% THOMENS

66% / 65%
VIVEM COM O CÔNJUGE

(C/ OU S/ OUTROS)

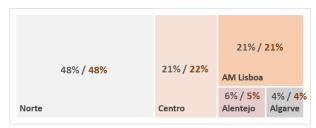
89% / 89% <= 3.° CICLO

23% / 23%

VIVEM SOZINHOS



#### % DE UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO POR REGIÃO\*\*



<sup>\*</sup>Utentes com pelo menos um evento assistencial no ano.

#### TAXA POR 100 000 HAB. DE 65 OU + ANOS\*\*

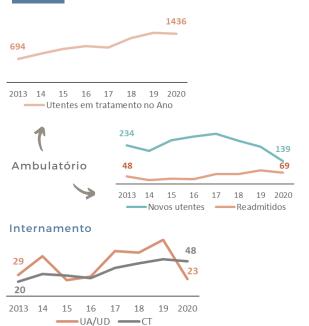
0.5	Norte	92 / 88
6 5 anos	Continente	67 / 64
<b>/ 2020</b> hab. ≥	Algarve	65 / 58
	Centro	55 / 57
2019 taxa 100 000	AM Lisboa	48 / 45
ta	Alentejo	47 / 40

# UD/CT Internamentos por problemas relacionados com o consumo de álcool...

Rede pública e licenciada (Portugal Continental)



# EVL Evoluções 2013 - 2020



Em 2020, face a 2019, houve um decréscimo do número de utentes em tratamento com 65 ou mais anos, tanto em ambulatório como em internamento, facto a que não serão alheias as restrições implementadas no contexto da pandemia. A maior descida observou-se nos internamentos em UA/UD\* (-70%) e nos novos utentes (-38%).

Contudo, entre 2013-19 a tendência tem sido de aumento do número de utentes em tratamento no ano (exceção em 2017). Nos anos mais recentes também se registaram aumentos no número de utentes readmitidos, internamentos em CT (2017-19) e internamentos em UA/UD (2016-19). Já o número de novos utentes diminuiu em 2018-20.

É de referir que os utentes em tratamento nestas estruturas especializadas representam menos de 5% da estimativa de consumidores com consumos nocivos ou dependência alcoólica desta faixa etária.

\*A UA de Lisboa esteve encerrada desde de março de 2020.

<sup>\*\*</sup> Representação gráfica com base nos dados de 2019. Legenda dados de 2019/2020.



# entre os mais velhos

# 65 OU MAIS ANOS

#### INTERNAMENTOS HOSPITALARES ATRIBUÍVEIS AO CONSUMO DE ÁLCOOL\*

Internamentos hospitalares atribuíveis ao consumo de álcool\* e indivíduos internados...

Diagnóstico principal ou secundário (Portugal)

36 799

**INTERNADOS** 2019





O número de episódios de internamento hospitalar e de indivíduos internados com diagnóstico (principal ou secundário) relacionado com o consumo de álcool aumentou (+2% e +3%, respetivamente), face a 2019, entre os indivíduos com 65+ anos, ao contrário do ocorrido quando se tem em conta todas as idades (-3% nos internamentos e -4% nos indivíduos internados).

No período 2012-20 a tendência quanto à evolução do número destes internamentos foi sobretudo de aumento, verificando-se, contudo, uma descida em 2016 e 2017.

Em geral, estes indivíduos apresentam uma estrutura etária bastante envelhecida, com um pouco menos de metade dos indivíduos acima dos 64 anos.







<sup>\*</sup> Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 - 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017); F10.10; F10.11; F10.12; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.94; F10.95; F10.96; F10.96; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA: T5192XA: T5193XA: T5194XA.

**MORTALIDADE** 

2019

# ÓBITOS

DAA 2 5 0 7

D ALCOÓLICA **FÍGADO** 668

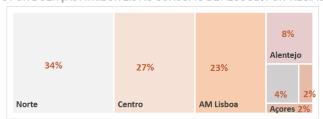
ARUSO DE ÁLCOOL 100

OBT/DAA Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool\*...



# 258 ÓBITOS POR DOENCA **ALCOÓLICA DO FÍGADO** (CID-10: K70) 49 **ABUSO DE ÁLCOOL**

#### ÓBITOS POR DOENÇAS ATRIBUÍVEIS AO CONSUMO DE ÁLCOOL\*, POR REGIÃO (%)



<sup>\*</sup> Doenças atribuíveis ao álcool ICD-10: COO - C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. À data não estavam disponíveis os dados de 2020.



**OBITOS** 

(TODAS (SIDADES)

2019

1105

2020

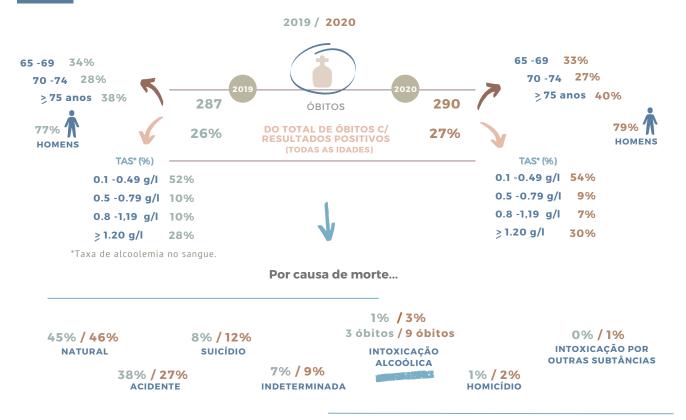
1 057

# CONSUMO DE ÁLCOOL

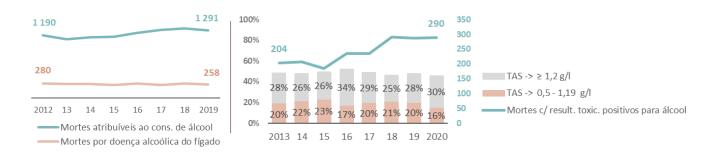
# entre os mais velhos

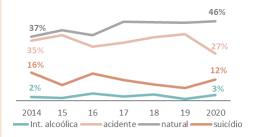
# 65 OU MAIS ANOS

OBT/INML Óbitos autopsiados no INMLCF com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool...



# EVL Evolução 2012 - 2020





A evolução do número de óbitos por doenças atribuíveis ao álcool em indivíduos com 65+ anos tem sido no sentido de aumento (2014-18), contudo, em 2019 houve um decréscimo de -3% no número deste óbitos. No caso particular dos óbitos por doença alcoólica do fígado, de um modo geral, a tendência foi no sentido inverso, de decréscimo entre 2013-19 (exceção em 2016 e 2018).

Quanto ao número de óbitos com resultados toxicológicos positivos para o álcool, entre 2013-20, a tendência foi sobretudo de aumento, destacando-se os três últimos anos com os valores mais elevados.

No que se refere às causas de morte destes óbitos, em traços gerais, há a destacar em 2020 o aumento da proporção de suicídios e a diminuição da de acidentes, o que eventualmente poderá estar relacionado com o contexto pandémico.

#### **CONSUMOS:**

III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012. IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17.

Inquérito Nacional ao Consumo, 2014. Inquérito Nacional ao Consumo, 2019.

#### PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO:

#### Consumo nocivo e dependência de álcool

III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012. IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17.

#### Utentes em tratamento por problemas relacionados com o consumo

Sistema de Informação Multidisciplinar (Administrações Regionais de Saúde, IP / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: EMSI) e a informação enviada ao SICAD pelas estruturas de Internamento Licenciadas.

#### Internamentos hospitalares atribuíveis ao consumo de álcool

Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar (Administração Central do Sistema de Saúde, IP).

#### Mortalidade

Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (Instituto Nacional de Estatística, IP). Sistema de Informação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP.

#### **SIGLAS E ABREVIATURAS**

AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test

CT - Comunidade Terapêutica

DAA - Doenças atribuíveis ao álcool

**ICD-9-CM** - International Classification of Diseases, 9th Revision, Clinical Modification

ICD-10 - International Classification of Diseases, 10th Revision

ICD-10-CM/PCS - International Classification of Diseases, 10th Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System

INE, IP - Instituto Nacional de Estatística, I. P.

INMLCF, IP - Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P.

INPG - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral

INS - Inquérito Nacional de Saúde

ND - Dados não disponíveis

P12M - Prevalência de consumo nos últimos 12 meses

P30D - Prevalência de consumo nos últimos 30 dias

TAS- Taxa de alcoolemia no sangue

U12M - Últimos 12 meses

U30D - Últimos 30 dias

**UA** - Unidade de Alcoologia

UD - Unidade de Desabituação

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Balsa, C., Vital C. & Urbano C. (2014). Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012. Lisboa: SICAD.

Balsa, C., Vital C., & Urbano C. (2018). IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17. Lisboa: SICAD.

Instituto Nacional de Estatística, IP (2016). Inquérito Nacional de Saúde, 2014. Lisboa: INE

Instituto Nacional de Estatística, IP (2020). *Inquérito Nacional de Saúde, 2019*. Lisboa: INE. Consultado: <a href="https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\_destaques&DESTAQUESdest\_boui=414434213&DESTAQUESmodo=2">https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\_destaques&DESTAQUESdest\_boui=414434213&DESTAQUESmodo=2</a>.

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2021). Relatório Anual 2020. *A Situação do País em Matéria de Álcool*. Lisboa: SICAD.





